



## CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: Dilemas e Potencialidades

Ana C. M. R. de MOURA<sup>1</sup>; Lara de O. MAGALHÃES<sup>2</sup>; Marcela C. M. da SILVA<sup>3</sup>; María C. N. RIBEIRO<sup>4</sup>; Luís G. M. dos SANTOS<sup>5</sup>; Paulo H. RODRIGUES<sup>6</sup>; Andresa F. B. GUIMARÃES<sup>7</sup>

### RESUMO

Diversas pesquisas trabalham a questão dos resíduos sólidos produzidos por ano no Brasil, dando ênfase à análise das condições de trabalho dos catadores de material reciclável e aos problemas sociais vivenciados por eles. De acordo com Lisboa (2013) e IPEA (2013), são 400 mil catadores em todo o Brasil, e, somados os membros da família, chegam a 1,4 milhão de pessoas que sobrevivem do lixo, sendo que apenas 10% do contingente de catadores está organizado em cooperativas. Esta pesquisa visou realizar um levantamento bibliográfico para entender as condições dos catadores de materiais recicláveis no Brasil, podendo assim traçar um perfil. Além disso, lançamos um olhar para a política de gestão de resíduos do município de Carmo de Minas-MG, buscando entender os procedimentos adotados. Os resultados demonstraram: a necessidade da gestão integrada de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a participação ativa dos municípios, criação de políticas públicas adequadas para se enfrentar os desafios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e a importância de se promover propostas de intervenção e conscientização da população local sobre este tema.

**Palavras-chave:** Literatura; Catadores de resíduos; Meio ambiente; Resíduos sólidos; Reciclagem.

### 1. INTRODUÇÃO

Há muitos anos os catadores integram o cenário urbano no Brasil e convivem em espaços espalhados nas pequenas e grandes cidades. Sua realidade social foi retratada por meio da Literatura – no poema “O bicho” (Manuel Bandeira, 1947), na peça “Homens de papel” (Plínio Marcos, 1968), no romance *Quarto de despejo: diário de uma favelada* (Carolina Maria de Jesus, 1960); e em videodocumentários – “A Ilha das Flores” (1989) e “Lixo Extraordinário” (2011). De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Lisboa, 2013; IPEA, 2013), a atividade de reciclagem tem se estruturado como um setor econômico de relativa importância. No Brasil, enfrentamos dois grandes problemas distintos, mas que estão interligados: os lixões a céu aberto e as legiões de brasileiros que sobrevivem como catadores de resíduos sólidos recicláveis. Estes são pessoas que, comumente, encontram-se em situações de precariedade laboral, embora exerçam atividade extremamente benéfica para a sociedade. Importante apontar que apesar disso, essas sofrem uma série de preconceitos em virtude de trabalharem com o que a sociedade ainda denomina de “lixo”. Gentil (2008), utiliza a metáfora “pessoas residuais” para definir a forma de inserção dessas pessoas na sociedade.

Em 2022, por meio do projeto “Lixo ou resíduo?- Um olhar para os hábitos de descarte de resíduos sólidos da população de Carmo de Minas - MG”, avaliamos o nível de conhecimento da população de Carmo de Minas-MG com relação ao manejo dos resíduos sólidos antes da coleta pelo município. Em 2023, buscamos dar sequência ao trabalho de interdisciplinaridade entre as áreas de Biologia e a de Língua Portuguesa e Literatura agora nos debruçando sobre a questão dos catadores

1 – Bolsista IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: [ana.moura@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:ana.moura@alunos.ifsuldeminas.edu.br); 2 – Bolsista IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: [lara.oliveira@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:lara.oliveira@alunos.ifsuldeminas.edu.br); 3 – Bolsista IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: [marcela.macieli@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:marcela.macieli@alunos.ifsuldeminas.edu.br); 4 – Bolsista IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: [maria7.ribeiro@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:maria7.ribeiro@alunos.ifsuldeminas.edu.br); 5 – Professor EBTT – Campus Carmo de Minas. E-mail: [luis.santos@ifsuldeminas.edu.br](mailto:luis.santos@ifsuldeminas.edu.br); 6 – Professor Ensino médio e coordenador do projeto - Colégio Objetivo - São Lourenço. E-mail: [phmestre@gmail.com](mailto:phmestre@gmail.com); 7 – Professora EBTT e coordenadora do projeto – Campus Carmo de Minas. E-mail: [andresa.guimaraes@ifsuldeminas.edu.br](mailto:andresa.guimaraes@ifsuldeminas.edu.br)

e suas condições sociais. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico dos estudos acerca dos catadores de materiais recicláveis no Brasil, buscando compreender quem são, como vivem e as condições de trabalho. Buscamos também voltar o nosso olhar aos catadores do município de Carmo de Minas-MG.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Estimativas recentes apontam para uma geração de resíduos sólidos urbanos no país em torno de 160 mil toneladas diárias, em que cerca de 30% a 40% são considerados passíveis de reaproveitamento e reciclagem. Para Besen (2011), do total de resíduos sólidos no Brasil, estima-se que sua composição seja: 57,41% de matéria orgânica (sobras de alimentos, alimentos deteriorados, lixo de banheiro), 16,49% de plástico, 13,16% de papel e papelão, 2,34% de vidro, 1,56% de material ferroso, 0,51% de alumínio, 0,46% de inertes e 8,1% de outros materiais. Há estimativas que apontam que apenas 13% do total de resíduos urbanos gerados no país é encaminhado para a reciclagem, e que os benefícios econômicos auferidos com o setor poderiam ser no mínimo seis vezes maiores com relação ao que se tem registrado atualmente (IPEA, 2013).

No que tange à temática, é importante pontuar que dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2008 indicaram que 50,8% dos municípios brasileiros destinavam seus resíduos a áreas conhecidas como lixões, que são vazadouros a céu aberto, sem nenhum tratamento. Além dos lixões, os aterros controlados, que também não são soluções apropriadas, recebem uma parte significativa dos resíduos sólidos dispostos no país. Estas formas, infelizmente, ainda predominam devido ao menor custo de implantação e operação. Importante apontar que o município de Carmo de Minas possui aterro controlado como destino dos seus resíduos sólidos.

Sendo assim, a reciclagem pode ser entendida como uma atividade importante não só no que diz respeito à geração de renda às famílias/indivíduos, mas também para minimizar os impactos negativos dos resíduos sólidos no meio ambiente. Importante apontar que a estrutura organizacional da cadeia da reciclagem é bem complexa, pois envolve muitos atores, como por exemplo, os catadores e suas organizações de apoio; a indústria (privada e pública) de coleta de deposição de resíduos; os comerciantes intermediários do material coletado; a indústria recicladora e transformadora; e o Estado, com a regulação e as políticas públicas que afetam tanto o setor produtivo quanto os catadores.

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa teve como principal método o levantamento bibliográfico acerca do tema dos catadores de materiais recicláveis no Brasil. Desta forma, delimitamos as seguintes questões para nortear a pesquisa bibliográfica: quem são os catadores de materiais recicláveis no Brasil? Esses trabalhadores estão vinculados a algum tipo de associação ou cooperativa? Qual a forma de coleta

dos materiais?

Em busca das respostas, os alunos-bolsistas foram orientados a realizarem a pesquisa em fontes como: *Google acadêmico*, *SciELO*, revistas acadêmicas, teses e artigos científicos, anais de periódicos da CAPES, dentre outros. Para isso, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: catadores de materiais recicláveis, plano nacional de resíduos sólidos, aterro sanitário, material reciclável. Posteriormente, iniciamos o processo da leitura crítica e fichamento dos artigos, buscando, por meio da exploração do material bibliográfico levantado, a compreensão do tema e as possíveis respostas às questões norteadoras. Para isso, realizamos reuniões nas quais os dados foram apresentados pelos bolsistas com discussões críticas sobre o material lido. Este procedimento nos levou a novas questões: como se dá a coleta dos materiais recicláveis no município de Carmo de Minas – MG? O município já possui o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGRIS) para a gestão de resíduos? Como é a situação do “aterro controlado” do município?

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação à questão dos catadores de recicláveis, estimativas publicadas por Lisboa (2013) e IPEA (2013) revelaram que há 400 mil catadores de resíduos, que somados aos membros das famílias, chegam a 1,4 milhão de brasileiros que sobrevivem do lixo, sendo que a maioria são homens jovens, negros/pardos, com baixa escolaridade e com uma renda média mensal de R\$ 571,56. Além disso, 90% dos catadores são autônomos, com cerca de 40,3% na informalidade e, organizados de forma coletiva, tem-se 31,3% na forma de associação e 28,3% de cooperativa. Esse montante de trabalhadores, com diversas trajetórias profissionais, apresenta características sociais bastante distintas em termos regionais, sobretudo no que tange a indicadores sociais e de acesso à infraestrutura e serviços públicos (Silva *et al*, 2013; Medeiros & Macedo, 2006). A opção pela atividade de catador é derivada de um amplo espectro de questões sociais e econômicas. Em geral, o fato de a matéria-prima ser abundante e contínua, a realização do trabalho não exigir a presença de meios de produção específicos, ou qualquer insumo tecnológico, e sequer qualificação profissional definida, faz com que esta atividade surja como uma possibilidade de geração de renda para um grupo em situação de extrema exclusão social (Fé & Faria, 2011). É importante ressaltar que, segundo a economista e professora da FGV Carla Beni<sup>1</sup>, o preço do material reciclado é “dolarizado” porque celulose e alumínio são *commodities* negociadas no mercado financeiro mundial — ou seja, o preço flutua de acordo com fatores que vão muito além da economia local gerada pela reciclagem.

Com relação ao município de Carmo de Minas – MG, de acordo com os dados do IBGE (2022), o lixo de 88,29% da população é coletado. 1.433 habitantes queimam seu lixo e 112 utilizam

---

<sup>1</sup> SOUZA, Felipe. Queda do dólar aniquila renda dos catadores de recicláveis: 8 toneladas de papel para ganhar um salário mínimo. BBC News Brasil, São Paulo, 23 de setembro. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4n25n573epo>>. Acesso em: 19 jan. 2024.

outras formas de destino. Miranda *et al* (2024) afirmam que o município enfrenta desafios significativos na gestão de resíduos, com um aterro controlado que não atende aos padrões ambientais. Não havia coleta seletiva no município, contando apenas com iniciativas individuais de catadores. Após análise gravimétrica, constatou-se que apenas cerca de 14% dos materiais recicláveis foram recuperados em 2020.

## 5. CONCLUSÃO

Por meio desta pesquisa foi possível verificar a situação de extrema vulnerabilidade social e econômica à qual estão submetidos os catadores de materiais recicláveis no Brasil. Eles possuem relações de trabalho precárias e informais; a organização em associações ou cooperativas ainda é pouco representativa. Além disso, estão expostos a uma rotina diária exaustiva, em condições precárias e são vítimas de preconceitos e estigmas. Foi também verificado que a maioria desconhece os fatores que determinam o preço dos materiais recicláveis, sendo assim não compreendem as oscilações de valores do material coletado. Por exemplo, o catador recolhe uma a uma as latinhas que são jogadas no lixo e o trabalho dele tem o mesmo preço do alumínio produzido na indústria. Assim, perpetuam-se as vulnerabilidades.

## REFERÊNCIAS

- BESEN, G. R. *Coleta seletiva com inclusão de catadores*: construção participativa de indicadores e índices de sustentabilidade. 2011. 275p. Tese (Doutorado) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- FÉ, Carlos *et al*. Catadores de resíduos recicláveis: autogestão, economia solidária e tecnologias sociais. In: ZANIN, Maria. **Cooperativas de catadores**: reflexões e práticas. São Carlos: Claraluz, 2011. p. 1-442.
- GENTIL, Valéria. **Pessoas residuais e os resíduos das pessoas**: uma análise do desenvolvimento mercadológico do distrito federal. 2008. 155 f. Dissertação (Mestrado) – Pós-graduação em Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília, 2008.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**, 2008 e 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/jTaR2>. Acesso em 23/09/23.
- IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Situação social das catadoras e dos catadores de material reciclável e reutilizável – Brasil. 2013. Disponível em: <https://encurtador.com.br/IOW91>. Acesso em 19/01/23.
- LISBOA, Carla. Os que sobrevivem do lixo. 2013. Disponível em: <https://encurtador.com.br/aqudO>. Acesso em: 19 jan. 2024.
- MEDEIROS, Luiza Ferreira Rezende de; MACEDO, Kátia Barbosa. Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência?. **Psicologia & Sociedade**, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 62-71, ago. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-71822006000200009>.
- MIRANDA, T. *et al*. Diagnóstico e perspectivas na gestão de resíduos: estudo de caso na elaboração do plano municipal de gestão. In: CONGRESSO SUL-AMERICANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUSTENTABILIDADE, 7., 2024, Curitiba. **Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais**. Curitiba: Ibeas, 2024. p. 1-7.
- SILVA, Sandro *et al*. **Situação social das catadoras e dos catadores de material reciclável**. Brasília: IPEA, 2013.